

<b>ID</b>	2157
<b>Unidade Curricular</b>	Análise Sócio-Histórica da Educação
<b>Regente</b>	António José Mendes Rodrigues
<b>Objectivos</b>	<p>A disciplina tem como preocupações centrais: (a) a aquisição de um conhecimento sócio-histórico dos fenómenos educativos, e em especial sobre a realidade educativa portuguesa; (b) a aquisição de competências, de análise e de reflexão sobre os fenómenos educativos, a partir de uma perspectiva sócio-histórica; (c) a integração crítica nas culturas científica e profissional da educação. A disciplina tem como objectivos gerais: (a) identificar e caracterizar os principais momentos da história do modelo escolar, da profissão docente e do discurso pedagógico e científico em educação; (b) identificar e caracterizar as principais mudanças na história educacional portuguesa; (c) utilizar os conhecimentos e os conceitos da investigação histórica e sociológica para analisar as situações e os problemas educativos e da profissão docente.</p>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<p>A reaparição da intenção de educar, a construção progressiva e afirmação do "modelo escolar". A edificação do sistema escolar estatal em Portugal. As reformas pombalinas e o início do processo de profissionalização da atividade docente. A consolidação do sistema escolar no Ocidente e o projeto de escolarização (obrigatória) (séc. XIX). O sistema educativo escolar em Portugal no século XX: (a) O discurso político-educativo da I República. O movimento da Educação Nova; (b) O sistema educativo no Estado Novo, (1926 - 1952): da legitimação política à "construção nacionalista da educação"; (c) A segunda vaga da expansão do modelo escolar: discursos e debates que acompanharam a massificação escolar; (d) O sistema educativo ao longo do Estado Novo: o pós II Guerra Mundial. Da função ideológica à função económica do sistema escolar; (e) A educação no regime democrático. A crise de confiança nos sistemas escolares e as possibilidades de reforma em educação. Os desafios atuais da profissão docente.</p>
<b>Avaliação</b>	<p>As aulas teóricas têm a característica de uma sessão de transmissão de informação com momentos de complemento, discussão ou clarificação dos temas da disciplina. Para que aquelas possam tornar-se momentos de análise e reflexão, os materiais didáticos, assim como outros textos relevantes para a unidade curricular, são colocados à disposição dos alunos previamente à sua leccionação. A "avaliação ao longo do semestre" compreende a resolução individual de duas fichas que serão realizadas durante o período lectivo e tem a duração máxima de 90' minutos. A classificação final atribuída a cada aluno resultará da média aritmética das pontuações obtidas nas duas fichas de avaliação. É condição de prosseguimento neste modelo da avaliação: (a) a obtenção de nota igual ou superior a 7,5 valores em cada uma das fichas de avaliação; (b) a obtenção de classificação igual ou superior a 9,5 valores na média final das duas fichas.</p>

**Bibliografia**

- ARCHER, M. 1979. *Social Origins of Educational Systems*. London: Sage.
- CARVALHO, R.. 1986. *História do Ensino em Portugal*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- GOMES, J. F. 1995. *Para a História da Educação em Portugal: Seis estudos*. Porto: Porto Editora.
- HAMILTON, D. 1989. *Towards a Theory of Schooling*. London: The Falmer Press.
- MEYER, J., RAMIREZ, F. & SOYSAL, Y. 1992. World expansion of mass education, 1870-1980. *Sociology of Education*, 65 (2), pp. 128-149.
- MÓNICA, M. F.. 1978. *Educação e Sociedade no Portugal de Salazar. A escola primária salazarista. 1926-1939*. Lisboa: Editorial Presença / GIS.
- NÓVOA, A.. 1990. *Do Mestre-Escola ao Professor do Ensino Primário*, 2ª edição. Lisboa: Edições FMH.
- PETITAT, A.. 1992. *Production de l'École - Production de la Société*. Genève e Paris: Librairie Droz.
- PINTASSILGO, J.. 1998. *República e Formação de Cidadãos*. Lisboa, Edições Colibri.
- STÖER, S.. 1986. *Educação e Mudança Social em Portugal*. Porto: Afrontamento.